

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO ESCOLAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT: UTOPIA OU POSSIBILIDADE?

Autor: MARLISE VIANA DA NÓBREGA CAMPOS

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa (Presidente e Orientadora), Prof^ª Dr^ª Helenice Maia Gonçalves – UNESA, Prof^ª Dr^ª Maria Aparecida Campos Mamede-Neves – PUC RJ

Data da defesa: 04/08/2017

RESUMO

A presente dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa e abrange um referencial teórico fundamentado em Vygotsky (1997), com o propósito de relacionar suas contribuições teóricas com o que ocorre no desenvolvimento psíquico, social e cultural, mediados por instrumentos e signos, na formação do sujeito cego. Acrescentamos a este aporte teórico as ideias de Coll, Monereo e colaboradores (2010), a fim de demonstrar o quanto a Sociedade da Informação (SI) está conduzindo nossas formas de ser, viver, conhecer e, conseqüentemente, de ensinar e aprender no cenário educacional. As novas mudanças estão ocorrendo devido à presença das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na nossa sociedade atual. Em razão disso, compete à escola acompanhar tal progresso, remodelando-se, com o objetivo de preparar de modo inovado, crítico e emancipado crianças, jovens e adultos. O mesmo se estende à Educação Especial (EE) que, por meio do serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), deve propor uma reorganização de metodologias, estratégias, técnicas e recursos na educação formal de pessoas com deficiência, e, assim, não acarretar em mais um motivo de exclusão. Tendo em vista um ensino de qualidade para jovens com deficiência visual, a pesquisa foi baseada nos relatos dos professores que atuam no Ensino Fundamental II do Instituto Benjamin Constant (IBC), a fim de investigar como os recursos de acessibilidade ao computador são utilizados na formação escolar do aluno com deficiência visual, bem como na prática pedagógica em sala de aula. Mediante os dados coletados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, foram apresentadas algumas considerações que podem contribuir para a implantação dos recursos tecnológicos digitais no processo de ensino e aprendizagem do aluno cego ou com baixa visão da Instituição.

Palavras – chave: Tecnologias de Informação e Educação; Tecnologia Assistiva; Educação Especial; Atendimento Educacional Especializado; Deficiente Visual.